**SOMOS DEPENDENTES DE DEUS**

**Neumoel Stina**

Uma das coisas mais difíceis para o ser humano é reconhecer as suas limitações e ao mesmo tempo achar que pode viver sem interferências de outros em sua vida.

De certa maneira todos nós temos alguma necessidade quando se trata de reconhecer os erros, as falhas, as deficiências, a dependência.

Porém, todos nós temos virtudes e defeitos. Amamos quando alguém fala de nossos pontos altos. Mas, via de regra não apreciamos nem um pouco, quando falam de nossos defeitos.

Queiramos ou não temos que admitir que somos dependentes, completamente dependentes de Deus. Quando se trata do aspecto espiritual, esta verdade é muito mais clara; pois, sem Jesus, estaríamos completamente perdidos.

O tema da palestra de hoje é: SOMOS DEPENDENTES DE DEUS.

Em certo sentido, quando passamos da infância para a adolescência, temos dificuldade de entender que somos dependentes.

Nessa fase da vida, nós queremos nos despregar de todo tipo de ajuda, dos conselhos e orientações da velha geração, considerados quadrados e ultrapassados.

Alguns se acostumam com essas características próprias da adolescência e não crescem, não atingem a maturidade e se tornam excêntricos, auto-suficientes e até um pouco antipáticos.

Na vida religiosa ocorrem fenômenos parecidos. São pessoas que, presas a um raciocínio infantil desconhecem a realidade da vida. Acham que podem viver muito bem como estão, não querendo depender de Deus, e pensam que podem viver separadamente do Senhor, que é a fonte da vida.

Sem essa dependência de Deus é impossível viver a vida religiosa. É impossível porque dependemos inteiramente de Deus para que haja em nós o processo da mudança de vida. Sem a presença de Deus na vida, é impossível ser transformado.

Então vem a pergunta: Pode realmente a pessoa mudar quando quiser e se transformar sem interferência ou ajuda externa?

A resposta é não, simplesmente não.

Especialmente no aspecto religioso isso se torna impossível porque não só as informações, mas também o poder e a graça são supridos por Deus.

O Senhor Jesus foi muito claro nesse sentido quando disse as palavras que estão escritas em João 15:5: “Sem Mim nada podeis fazer.”

O profeta Jeremias lança a pergunta: “Pode acaso o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então, nesse caso, vocês poderiam fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal.” Jeremias 13:23

O orgulho humano é que impede que as pessoas reconheçam sua dependência. As pessoas cultas, ricas e poderosas tem mais dificuldade em reconhecer que são dependentes, inclusive de Deus, mas este não é um problema só dos ricos.

Alguns se esquecem até que o Criador é quem mantém a respiração das pessoas, e conserva o seu coração pulsando.

A grande verdade é que ninguém jamais irá a Jesus até que admita a sua incapacidade de salvar-se a si mesmo.

Amigo, algumas vezes na vida, entramos num círculo vicioso e nos debatemos usando apenas forças humanas, quando na realidade precisamos de uma ajuda externa, superior, que nos conduza a uma saída dos nossos labirintos.

Se quisermos realmene encontrar a saída, encontrar o caminho, precisamos fazer uma entrega da nossa vontade à Deus. A origem da palavra entrega é dar-se por vencido.

Nunca sairemos do beco, enquanto não desistirmos da idéia de que podemos fazer alguma coisa para melhorar a nossa condição antes de procurar a Deus.

Temos que ir a Cristo como estamos. Do jeito que somos. Precisamos reconhecer nossa inteira dependência de Deus. Através dos nossos esforços simplesmente, nunca nos tornaremos pessoas melhores.

O nosso grande problema é que queremos abandonar as coisas, em vez de abandonar o nosso eu. A grande verdade é que separados do Senhor nunca chegaremos aonde pretendemos.

Até para fazermos a nossa entrega precisamos da ajuda de Deus. Essa entrega foi descrita muito bem pelo grande apóstolo Paulo como sendo a crucifixão. Ele diz: “O nosso velho homem deve ser crucificado com Ele.” Romanos 6:6.

Você não pode crucificar a si mesmo. Outra pessoa terá que fazê-lo. Nas Escrituras a cruz é usada como símbolo de rendição: “Se alguém quiser vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.” Disse Jesus em Lucas 9:23.

A cruz é usada como símbolo de que não podemos por nós mesmos, fazer qualquer coisa por nossa salvação. Devemos permitir que Deus realize essa obra por nós.

Nós somos totalmente dependentes de Deus.

O ladrão arrependido é o maior exemplo de alguém que reconheceu suas carências, sua dependência.

A Bíblia nos relata este fato da seguinte maneira: **“Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também. Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o dizendo: nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença?**

**Nós, na verdade, com justiça porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez.**

**E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino. Jesus lhe respondeu: em verdade te digo** **hoje, estarás** **comigo na paraíso.”** Lucas 23: 39-43

Prezado ouvinte, por que sofrer sozinho na estrada? Entregue a Jesus o seu coração. Deixe que o poder de Deus proteja você.

Jesus é o seu Herói. Ele venceu o inimigo lá no Calvário e oferece a você a vitória hoje. Reconheça apenas que precisa de Jesus. Todos nós somos dependentes de Deus.

Reconheça sua dependência do Pai.

Não viva sem Ele.

Se até agora você resistiu entregar-se, troque o comando imediatamente e veja a manifestação excelsa do Poder de Deus em sua vida.

Pode ser até que você seja membro da Igreja. Mas, mesmo assim esteja agarrado a algum passado, ou algum hábito e sinta necessidade de se entregar totalmente ao Senhor.

Eu quero dizer a você que Jesus está lhe chamando. Se você sente que faltam forças, deixe Jesus tomar a sua mão. Aceite-O agora, como Seu Salvador e Senhor. Reconheça sua dependência de Deus. Ele o guiará em todo o caminho e transformará o seu coração e você então poderá descansar no Senhor.